



Mercado de trabalho no Distrito Federal

Resultados Anuais de 2023 e 2024

AUMENTO DA OCUPAÇÃO EM PROPORÇÃO SUPERIOR À EXPANSÃO DA FORÇA DE TRABALHO PROVOCOU DECRÉSCIMO DO DESEMPREGO EM CONTEXTO DE ARREFECIDA ELEVAÇÃO DOS RENDIMENTOS, CARACTERIZARAM O MERCADO DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL, EM 2024

Em 2024, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pelo IPEDF e DIEESE, mostraram um quadro de elevação na geração de postos de trabalho, de um lado, e moderado aumento dos rendimentos, de outro. O incremento da População Economicamente Ativa (PEA) se refletiu na participação dos residentes com 14 anos e mais na força de trabalho, cuja taxa de participação global aumentou de 64,5% da População em Idade Ativa (PIA), em 2023, para 65,1%, em 2024. A taxa de desemprego reduziu para o patamar de 15,3% da PEA, ante 16,2% visto em 2023.

A População Ocupada no Distrito Federal foi estimada em 1.459 mil pessoas, um volume 3,5% maior que o registrado no ano anterior e alcançado devido à ampliação do contingente no setor de Serviços (2,9%), no Comércio e reparação (5,8%), na Construção (7,2%) e na Indústria de transformação (4,3%), entre 2023 e 2024. O crescimento do setor de Serviços ocorreu devido ao acréscimo de postos de trabalhos em quase todos os ramos de atividade que o compõem, exceto pela redução do Emprego Doméstico (-1,4%). Entre os segmentos que avançaram, destacaram-se as atividades de Transporte, armazenagem e correios (13,3%) e as Atividades Administrativas e Serviços Complementares (6,7%). Também houve acréscimo no volume de ocupados nas inserções ligadas à Comunicação, atividades financeiras e da órbita tecnocientífica (2,2%), nos ramos da Alimentação, alojamento e outros serviços (1,8%) e da Administração Pública (2,2%), em especial seus subgrupos Educação (6,4%) e Administração pública, defesa e seguridade social (1,1%), já que permaneceu estável o segmento de Saúde humana e serviços sociais.

A geração ocupacional do período proporcionou elevação da remuneração média dos ocupados e variação positiva à dos assalariados, frente às registradas pela PED em 2023. Houve incremento de 0,7% no rendimento médio dos ocupados e variação de 0,3% no salário médio dos assalariados.

MERCADO DE TRABALHO

1. Em 2024, a População Economicamente Ativa (PEA) ou Força de Trabalho do Distrito Federal foi estimada em 1.723 mil pessoas, volume maior que o do ano anterior (2,4%) e que refletiu a incorporação de 41 mil pessoas ao mercado de trabalho regional. Este movimento, em ritmo acima do incremento percentual verificado para a População de 14 anos e mais de idade, reverberou positivamente na taxa de participação, que cresceu de 64,5% da População em Idade Ativa (PIA) local, em 2023, para 65,1%, em 2024.

2. O incremento da População Economicamente Ativa refletiu elevação da população ocupada (3,5%), de um lado, e retração da parcela em situação de desemprego (-3,3%), de outro. Os contingentes de ocupados e desempregados foram estimados em 1.459 mil e 264 mil pessoas, respectivamente. Estas dinâmicas levaram ao declínio da taxa de desemprego total, que passou de 16,2%, em 2023, para 15,3%, em 2024 - Tabela 1.

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego por tipo Distrito Federal – 2023 e 2024

Condição de Atividade e Taxas	Estimativas (em mil pessoas)		Variação (%) 2024/2023
	2023	2024	
População em Idade Ativa	2.610	2.646	1,4
População Economicamente Ativa	1.682	1.723	2,4
Ocupados	1.409	1.459	3,5
Desempregados	273	264	-3,3
Desemprego Aberto	234	225	-3,8
Desemprego Oculto	39	38	-2,6
Inativos de 14 anos ou mais	927	923	-0,4
Taxas (%)			
Participação	64,5	65,1	-
Desemprego Total	16,2	15,3	-
Desemprego Aberto	13,9	13,1	-
Desemprego Oculto	2,3	2,2	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

OCUPAÇÃO

3. Em 2024, o acréscimo da ocupação resultou, setorialmente, do crescimento no setor de Serviços (2,9%, ou 30 mil), no Comércio e reparação (5,8%, ou 13 mil), na Construção (7,2%, ou 5 mil) e na Indústria de transformação (4,3%, ou 2 mil). Por sua vez, o segmento da

Administração pública, defesa e seguridade social cresceu (1,1%, ou 2 mil), no comparativo com 2023 - Tabela 2.

TABELA 2
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica
Distrito Federal – 2023 e 2024

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variação (%) 2024/2023
	2023	2024	
Ocupados (1)	1.409	1.459	3,5
Indústria de Transformação (2)	46	48	4,3
Construção (3)	69	74	7,2
Comércio e Reparação (4)	223	236	5,8
Serviços (5)	1.047	1.077	2,9
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	184	186	1,1

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

4. Entre 2023 e 2024, o contingente de assalariados aumentou (5,1%, ou 50 mil), em decorrência do acréscimo no setor privado (7,2%, ou 48 mil), uma vez que permaneceu relativamente estável no setor público (0,3%, ou 1 mil). No setor privado, cresceu expressivamente o número de assalariados com carteira de trabalho assinada (9,3%, ou 52 mil) e diminuiu a parcela sem carteira assinada (-2,7%, ou -3 mil). Verificou-se, ainda, aumento no número de trabalhadores autônomos (3,0%, ou 7 mil) e recuo no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-4,8%, ou -6 mil), enquanto ficou praticamente estável o volume de empregados domésticos (-1,4%, ou -1 mil) - Tabela 3.

TABELA 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Distrito Federal – 2023 e 2024

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variação (%) 2024/2023
	2023	2024	
Ocupados	1.409	1.459	3,5
Assalariados (1)	972	1.022	5,1
Setor Privado	667	715	7,2
Com Carteira Assinada	557	609	9,3
Sem Carteira Assinada	110	107	-2,7
Setor Público (2)	305	306	0,3
Trabalhadores Autônomos	237	244	3,0
Empregados Domésticos	74	73	-1,4
Demais Posições (3)	126	120	-4,8

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

RENDIMENTO DOS OCUPADOS

5. Entre 2023 e 2024, o rendimento médio real do conjunto dos ocupados cresceu 0,7%, resultado principalmente do aumento observado nos ganhos auferidos pelos trabalhadores autônomos (9,7%), visto ter apenas variado positivamente o salário dos assalariados (0,3%). Em valores monetários, tais indicadores passaram a equivaler a R\$ 4.764, R\$ 3.221 e R\$ 5.104, respectivamente, em 2024.

6. Entre os assalariados, a remuneração média cresceu no setor privado (4,0%) e no setor público (1,2%).

7. No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio elevou-se entre os empregados sem carteira de trabalho assinada (7,9%) e entre aqueles com registro em carteira (3,2%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio cresceu no setor de serviços (4,6%) e no comércio e reparação (1,5%) - Tabela 4.

TABELA 4

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Distrito Federal – 2023 e 2024

Formas de Inserção		Rendimento Médio Real		Variação (%) 2024/2023
		2023	2024	
Ocupados (2)		4.733	4.764	0,7
Assalariados (3)		5.090	5.104	0,3
Setor Privado		2.899	3.014	4,0
Por Posição	Com Carteira Assinada	2.935	3.030	3,2
	Sem Carteira Assinada	2.699	2.912	7,9
Por Setor	Indústria de Transformação	(4)	(4)	-
	Comércio e Reparação	2.168	2.201	1,5
	Serviços	3.121	3.264	4,6
Setor Público		10.709	10.842	1,2
Trabalhadores Autônomos		2.935	3.221	9,7

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

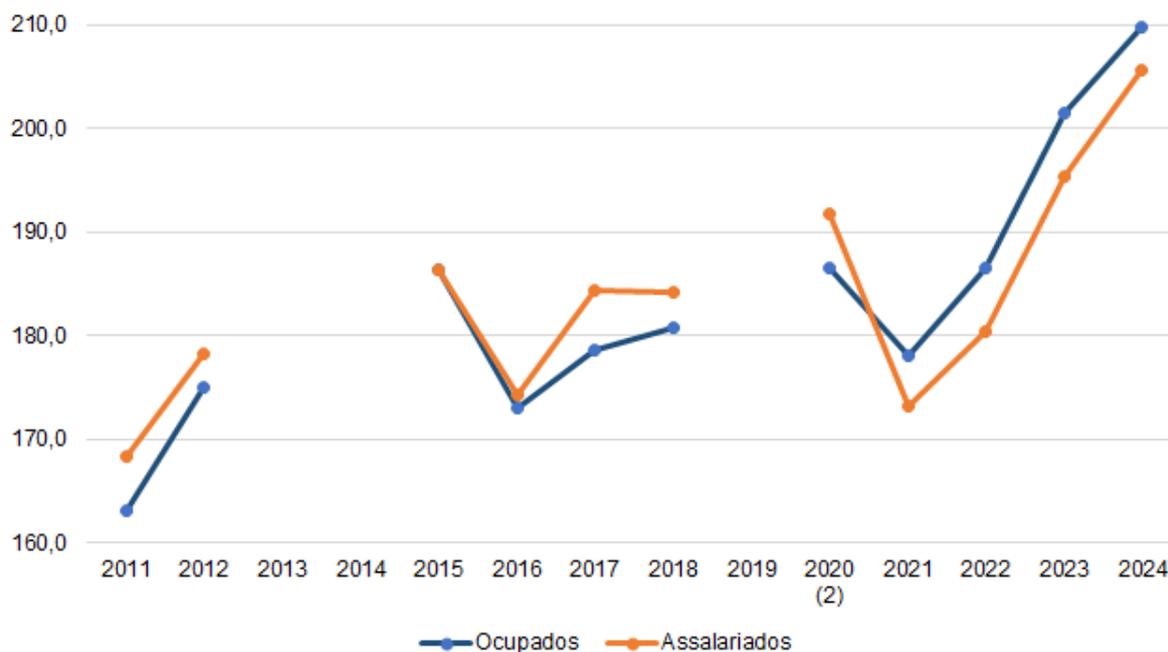
Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de novembro de 2024.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria.

8. Entre os anos de 2023 e 2024, a massa de rendimentos reais do trabalho dos residentes no Distrito Federal cresceu para os ocupados (4,1%) e os assalariados (5,2%). O incremento da massa de rendimentos, tanto dos ocupados quanto dos assalariados, refletiu a elevação do nível de ocupação, ainda que para os ocupados o rendimento médio real tenha crescido em proporção inferior. Já, para os assalariados, o salário médio ficou praticamente inalterado. Cabe destacar que, tanto para os assalariados quanto para os assalariados esse foi o maior patamar de emprego da série histórica iniciado em 1992 - Gráfico 1 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.

GRÁFICO 1**Índices da massa de rendimentos reais⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados
Distrito Federal – 2011 a 2024 (%)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF.

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de novembro de 2024

(2) Dados de fevereiro a dezembro.

9. No confronto com 2023, o rendimento médio real dos ocupados, segundo grupos por percentis de renda, aumentou no segmento entre 25% e 50% mais pobres (5,7%), para os 25% mais pobres (4,5%), os 10% mais pobres (4,2%) e no grupo entre 50% e 25% mais ricos (2,0%). Por outro lado, diminuiu para os 10% mais ricos (-1,4%) e para os 25% mais ricos (-0,8%), caracterizando, assim, ganhos proporcionalmente maiores para a parcela até 50% mais pobre. Com estes movimentos, a remuneração média dos ocupados 10% mais pobres alcançou o patamar de R\$ 844, enquanto a dos incluídos entre os 10% mais ricos ficou em R\$ 18.892. A razão existente entre a remuneração média do extremo mais rico sobre a do extremo mais pobre recuou de 23,7 vezes, em 2023, para 22,4 vezes, no último ano – Tabela 5.

TABELA 5
Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados, segundo percentis de renda
Distrito Federal – 2023 e 2024

Percentis de Renda	Rendimento Médio Real		Variação (%) 2024/2023
	2023	2024	
Ocupados (2)			
10% mais pobres	810	844	4,2
25% mais pobres	1.160	1.212	4,5
Entre 25% e 50% mais pobres	1.840	1.944	5,7
Entre 50% e 25% mais ricos	3.576	3.649	2,0
25% mais ricos	12.354	12.250	-0,8
10% mais ricos	19.160	18.892	-1,4

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de novembro de 2024.

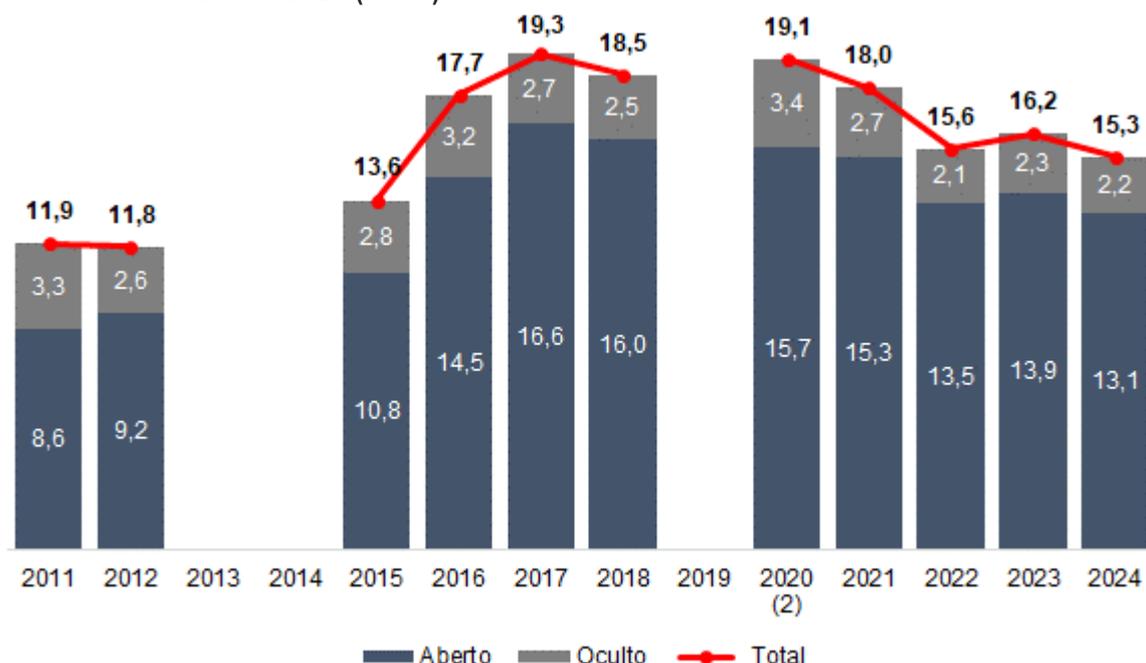
(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

DESEMPREGO

10. Em 2024, o contingente de desempregados foi estimado em 264 mil pessoas, 9 mil a menos que o observado no ano anterior, resultado do decréscimo no número de pessoas em desemprego aberto (-3,8%), uma vez que permaneceu relativamente estável a parcela em desemprego oculto (-2,6%). A taxa de desemprego total decresceu, ao passar de 16,2% para 15,3%, resultado do declínio da taxa de desemprego aberto, que passou de 13,9% para 13,1%, visto ter ficado praticamente inalterada a taxa de desemprego oculto, de 2,3% para 2,2% da respectiva PEA - Tabela 1 e Gráfico 2.

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego por tipo (1)
Distrito Federal – 2011 a 2024 (em %)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF.

Notas: (1) Dados não disponíveis para os anos 2013, 2014 e 2019.

(2) Dados de fevereiro a dezembro.

11. Neste mesmo período, a taxa de desemprego apresentou o seguinte comportamento, segundo Atributos Pessoais e a existência ou não de Trabalho Anterior (Tabela 4 do Anexo Estatístico): **Atributos Pessoais**

Sexo – reduziu entre as mulheres (de 18,0% para 17,3%) e entre os homens (de 14,5% para 13,3%).

Faixa etária – decréscimo para as pessoas de 16 a 24 anos (de 36,4% para 34,2%), de 25 a 39 anos (de 15,0% para 14,2%), de 40 a 49 anos (de 9,7% para 9,1%) e para aquelas na faixa de 50 a 59 anos (de 9,3% para 8,8%).

Posição no domicílio – declínio entre os chefes de domicílio (de 9,2% para 8,4%), entre os cônjuges (de 11,4% para 10,7%) e para os filhos (de 31,3% para 30,1%), enquanto ficou relativamente estável para o grupo formado pelos demais membros do domicílio (de 25,8% para 25,9%).

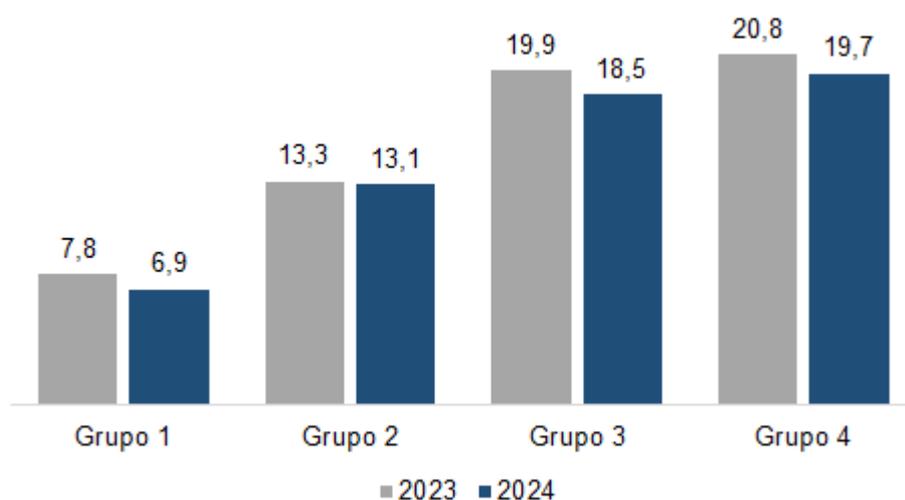
Raça/cor – recuo para os negros (de 17,9% para 17,1%) e para os não negros (de 13,5% para 12,2%).

Trabalho anterior – retração entre aqueles com trabalho anterior (de 14,6% para 13,6%) e pouco movimento para aqueles que buscam o primeiro emprego (de 23,4% para 23,6%).

12. Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego diminuiu no Grupo 1 (regiões de alta renda), ao passar de 7,8% para 6,9%, no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), de 19,9% para 18,5%, e no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 20,8% para 19,7%; por sua vez, oscilou negativamente no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), de 13,3% para 13,1%, entre 2023 e 2024 - Gráfico 3.

GRÁFICO 3

Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas⁽¹⁾
Distrito Federal – 2023 e 2024 (em %)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Obs.: **Grupo 1** (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Francisca de Fátima Lucena - Diretora

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Adriana Marcolino - Diretora Técnica

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza, João Pedro Dias (IPEDF).

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF)

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Alisson Carlos da Costa Silva (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sirlete Vieira da Rosa, Sônia Maria Ferreira do Amarante, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br